

# REVISTA DA **ASMIR**



- O HOSPITAL ADIADO



**REVISTA da ASMIR**  
Publicação Quadrimestral  
Propriedade da ASMIR - Associação dos  
Militares na Reserva e Reforma

Preço: 1,50€  
**SÓCIOS: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**SEDE DA ASMIR**  
Atividade Principal: 939900  
Rua Elias Garcia, 47  
2330-151 ENTRONCAMENTO

**ATENDIMENTO**  
**Presencial no horário**  
entre as 14 e as 17 horas de 2.ª a 6.ª feira  
**Via e-mail (preferencial)**  
geral.asmir@gmail.com  
asmir@asmir.pt  
contabilidade.asmir@gmail.com  
norbernardes.asmir@gmail.com  
**Via contacto telefónico**  
249 726 859 / 910 529 188 / 967 545 760

**PESSOA COLETIVA COM  
ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA**  
NIF 501 877 169

**DIRETOR:**  
Norberto Bernardes, MGen

**GRAFISMO/IMPRESSÃO**  
Tipografia Central do Entroncamento, Lda.  
www.tcel.pt

**TIRAGEM**  
2.000 exemplares

ISENTO DE REGISTO NA ERC,  
AO ABRIGO DA ALÍNEA A)  
DO N.º 1 DO ART.º 12.º  
DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99  
DE 9 DE JUNHO

# ÍNDICE



|  |     |
|--|-----|
| - MENSAGEM   | 3   |
| - NOTÍCIAS DA ASMIR                                | 4   |
| - CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL                   | 4   |
| - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022        | 5   |
| - SER SOLIDÁRIO                                    | 6   |
| - ARMAS DE FOGO E VALORES SOCIAIS                  | 7   |
| - AS FORÇAS ARMADAS DISPENSAM CONFORTO PSICOLÓGICO | 8/9 |

## SOLICITAÇÃO AOS PREZADOS SÓCIOS

Solicitamos a gentileza de enviar uma mensagem via correio eletrónico -e-mail- para qualquer dos seguintes endereços a fim de completar e atualizar a BASE de DADOS:

[asmir@asmir.pt](mailto:asmir@asmir.pt)

[norbernardes.asmir@gmail.com](mailto:norbernardes.asmir@gmail.com)

[contabilidade.asmir@gmail.com](mailto:contabilidade.asmir@gmail.com)



Temos dificuldade de comunicação para mantê-lo informado das atividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais da ASMIR ou outras como as desenvolvidas ou que nos são solicitadas divulgar pelo IASFA.

Dos 1750 sócios somente dispomos do endereço de correio eletrónico, e-mail, de 180 sócios. 10% do nosso universo.

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: TGEN Fernando Manuel Paiva Monteiro | VICE-PRESIDENTE: TCOR Rosendo da Silva Guerreiro  
1.º SECRETÁRIO: SCH Carlos Manuel Casanova Leitão da Silva | 2.º SECRETÁRIO: SMOR Gilberto Duarte Barata

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: TCOR João António Rocha | SECRETÁRIO: MAJ António Luís Fernandes Mendes  
RELATOR: SMOR Eduardo Manuel Rodrigues

### DIREÇÃO

PRESIDENTE: MGEN Norberto Crisante de Sousa Bernardes | VICE-PRESIDENTE: CAP Armando Vieira  
1.º SECRETÁRIO: SMOR Mário António Rodrigues Correia Pereira | 2.º SECRETÁRIO: TCOR Manuel Bravo Ferreira da Mata  
TESOUREIRO: SMOR Eleutério Moreira Lopes | VOGAL: CAP António Redol Moita | VOGAL: SCH Herculano Baltazar Nunes Cruz

# MENSAGEM



Corria o ano de 1987 quando animados por uma visão agregadora de solidariedade entre gerações militares de todas as patentes fora da efetividade do serviço, da praça ao oficial general, foi criada a Associação dos Militares na Reserva e Reforma. **E cedo adquiriu “ALMA” ao ser reconhecida como “pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública”.**

A ASMIR não é um proto sindicato de militares fora da efetividade do serviço!

As sábias palavras do papa Francisco na entrega da Encíclica Social “Fratelli Tutti” que afirma de humilde contribuição para a reflexão que citamos: *“perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras”* animam-nos.

No entanto, a ASMIR é confrontada anualmente com a diminuição do número de sócios, na ordem da centena (100), que a lei da vida provoca e que choramos, sendo que a nossa média de idade é de 83 anos.

Igualmente assistimos anualmente a uma fraca adesão de novos sócios, na ordem da dezena (10), sendo o fator mais relevante a errada noção de muitos de que o nosso direito à qualidade de vida é um dado adquirido e que não será posto em causa. Já está a ser posto e à vista de todos!

Atualmente a única receita anual é proveniente da quota anual de €24 euros que aliada ao número de sócios da ordem dos 1750, sendo que duas centenas

têm quotas em atraso, nos confere e estima-se em 2022 cerca de €38.000 euros obrigam a iniciar a diminuição dos custos de funcionamento.

**Manter os atuais custos de funcionamento de mais de €40.000 euros recorrendo anualmente e até acabarem ao dinheiro depositado na instituição bancária, que são €350.000 euros, tem como consequência provocar a extinção da ASMIR a curto prazo de pouco mais de 10 anos. O que se rejeita liminarmente!**

**É sim mandatário investir parte dessas economias no valor de €320.000 euros na aquisição de prédio/apartamento(s) para arrendamento, e assim conseguir uma base monetária de receita anual da ordem dos €10.000 (dez mil euros) o que garante que a ASMIR nunca se extinguirá. Opção única!**

No entanto **solicitamos aos prezados sócios que sejam conhecedores de outras opções para aplicação dos €320.000 euros que oficiem ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral.**

Temos caminho a percorrer. **Empenho a minha convicção de que a ASMIR é a segunda “casa do militar” a par do IASFA.**

*Norberto Bernardes*

Norberto Bernardes, MGen, Presidente da Direção

# INFORMAÇÃO

## NOTÍCIAS DA ASMIR

No dia 27 de junho celebrámos o 34.º aniversário da ASMIR, com o habitual almoço no local do costume.

Lamentavelmente ainda condicionados pelo confinamento sanitário provocado pela COVID o número de sócios e familiares presentes ficou limitado a pouco mais de metade em relação a 2019. Tivemos um tocante momento de confraternização e solidariedade pautado pela alegria e esperança no futuro.

O Senhor Ten. Coronel João Rocha, Presidente do Conselho Fiscal, na foto, procedeu ao cortar do bolo de aniversário.



## ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 37.º e 39.º do Regulamento Interno convoco a Assembleia-Geral da Associação dos Militares na Reserva e Reforma para o **dia 24 de novembro de 2021** pelas 14H00 na sua Sede no Entroncamento, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da reunião anterior.
2. Ratificação e tomada de posse do Relator do Conselho Fiscal
3. Aplicação da verba de 320.000 euros em imobiliário para obtenção de rendimento.
4. Votação da comissão para a análise e concretização da compra do imobiliário que se propõe seja constituída pelo Presidente e Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Secretário e Relator do Conselho Fiscal, e Presidente e Vice-Presidente da Direção.
5. Apreciação de contrato para prestação de serviço.
6. Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2022.
7. Apreciação e votação do Orçamento para 2022.
8. Outros assuntos considerados de interesse e admitidos pela Presidência da Mesa.

Entroncamento 4 de outubro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Fernando Manuel Paiva Monteiro, Ten Gen (Ref)

# Orcamento e Atividades



## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

Manter uma fraternidade aberta reconhecendo e valorizando todos os sócios, independentemente da sua proximidade física com a Sede ou do ponto do território nacional ou da terra onde cada um habita, nomeadamente na solidão, através da via telefónica, correspondência eletrónica ou via postal.

Continuar o processo de motivação com vista à adesão de novos sócios em ordem a mantermo-nos como comunidade de pertença e solidariedade entre gerações de militares.

Continuar a afirmar o nosso direito à qualidade de vida usando os meios no nosso Estado de Direito permitidos face à degradação provocada pelo Ministério na ADM que deve proteger a saúde e assistir na doença, e para a qual descontamos.

Continuar a colaborar com o Conselho Diretivo do IASFA em ordem a que a Ação Social Complementar continue a ser efetiva.

Manter a Revista da ASMIR em suporte papel com informação de relevância para o universo dos sócios de especial importância para os sócios pouco familiarizados com a Internet.

Manter o “sítio” da ASMIR na Internet acessível em [www.asmir.pt](http://www.asmir.pt) com informação das atividades desenvolvidas e a visualização da Revista.

Manter diariamente a publicação de conteúdos culturais na Página da ASMIR no *Facebook* em ordem a continuar a ser reconhecida pelo Ministério da Cultura como “instituição cultural”.

Proceder à adaptação do apartamento em regime de propriedade horizontal sito na Rua da Prata em Lisboa para arrendamento habitacional em ordem a obter um rendimento anual líquido de €5.000 euros.

Manter a saúde financeira respeitando que as despesas são inferiores às receitas garantindo deste modo o reconhecimento da ASMIR de “pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública”.

| ORÇAMENTO PARA 2022                               |                  |
|---|------------------|
| RECEITAS  | VALORES EM EUROS |
| Quotas  | 38 000,00        |
| Consignação IRS (valor ainda desconhecido)        | 0,00             |
| Proveitos Financeiros (Donativos)                 | 750,00           |
| Proveitos Financeiros (Contribuição Lei 25)       | 8 500,00         |
| <b>Previsão Receita</b>                           | <b>47 250,00</b> |
| DESPESAS  |                  |
| Apoios Informáticos                               | 790,00           |
| Gabinete Jurídico                                 | 5 380,00         |
| Eleições Órgãos Sociais 2023/25-1ª Fase (Tip)+CTT | 1 430,00         |
| Revista Compor Imprimir                           | 5 370,00         |
| Distribuição da Revista CTT                       | 2 000,00         |
| Comissões CG Depósitos                            | 400,00           |
| Conservação e Recuperação                         | 3 750,00         |
| Material de Escritório                            | 600,00           |
| Eletricidade                                      | 1 100,00         |
| Água  | 350,00           |
| Ajudas de Custo                                   | 500,00           |
| Correios  | 600,00           |
| Telefone, Telemóveis, Internet                    | 1 120,00         |
| Seguros   | 850,00           |
| Segurança   | 570,00           |
| Serviços de Limpeza e Produtos                    | 840,00           |
| Acolhimento Órgãos Sociais e Visitas              | 500,00           |
| Jornais e Revistas                                | 370,00           |
| Almoço Anual ASMIR                                | 250,00           |
| Divulgação da Página da ASMIR Facebook            | 100,00           |
| Custo com Pessoal                                 | 12 500,00        |
| Impostos  | 700,00           |
| <b>Previsão da Despesa</b>                        | <b>40 070,00</b> |
| <b>Diferença entre Receita e Despesa</b>          | <b>7 180,00</b>  |

# INFORMAÇÃO



**Consignação de 0,5% do IRS. Como ser solidário em 2022 com a ASMIR com o seu imposto e sem qualquer custo:**

A ASMIR, há muito reconhecida como “*persona colectiva com estatuto de utilidade pública*” foi igualmente, em 2019, reconhecida pelo Ministério da Cultura como integrando as “*Instituições culturais com estatuto de utilidade pública*”. Esta dignidade permite que ajude a **ASMIR com o seu IRS**.

Como funciona a consignação do IRS:

A “Consignação do IRS” permite doar a outra entidade uma parte do imposto que o Estado arrecada. E sem qualquer custo para o contribuinte: num cenário de reembolso não recebe menos e num cenário de imposto adicional não paga mais.

Através da consignação do IRS, todo o contribuinte **pode atribuir à ASMIR 0,5% do IRS liquidado (imposto que cabe ao Estado)**. Ou seja, em vez de o seu IRS ficar todo nas mãos do Estado, a Lei permite escolher quem quer apoiar com 0,5% dele.

## EXEMPLO PRÁTICO

Imagine que, relativamente ao seu IRS de 2021, que vamos entregar em 2022, o seu IRS liquidado é de €15 000 euros e **tem direito a um reembolso de 2000 euros**.

Se decidir consignar 0,5% do seu IRS liquidado à ASMIR, esta receberá €75 euros (€15 000 euros x 0,5%). **E o Estado vai arrecadar menos €75 euros**.

**Faça a doação, ou não, o seu reembolso não é alterado.**

## DONATIVOS

Registamos com enorme satisfação os donativos feitos à ASMIR, os quais agradecemos reconhecidamente.

SMOR António Almeida Lourenço - €500,00  
SMOR Sancho Maria Silva - €15,00  
SAJ José Alfacinha Pinguinhos - €22,00  
MAJ Álvaro Lopes dos Santos - €16,00  
SMOR José Fernandes Carvalho - €26,00  
CAP João Bernardo Barroso - €31,00  
COR Adalberto Travassos Fernandes - €26,00  
I TEN José Manuel Santos Alves - €28,50  
CAP António Almeida Cirne - €12,00  
PSARG António Lapa F. Gomes - €50,00  
CAP Joaquim Ferreira Marques - €11,00  
CAP Raúl Santos Almeida - €50,00  
PSARG José Manuel Lousada - €6,00  
SMOR Jose Manuel G. Moura - €16,00  
PSARG José Jerónimo Moleirinho - €16,00  
SMOR Sancho Maria Silva - €20,00  
SCH Manuel Almeida Soares - €10,00  
D. Maria da Graça C. Leite - €24,00  
D. Isabel Gomes M. Gonçalves - €30,00  
D. Cesaltina Proença C. Rodrigues - €15,00  
D. Lídia Amélia Graça E. Pinheiro - €30,00  
D. Eulália Rodrigues F. Gonçalves - €20,00  
D. Alda da Graça Alves Formoso - €25,00  
D. Maria Cecília Pereira Oliveira - €24,00

## QUOTIZAÇÕES

Recordamos os prezados sócios que a quota anual de €24 euros é posta a pagamento em janeiro e pode ser paga por:  
(*assim como as por regularizar*)

**TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA**  
ou **DEPÓSITO** em qualquer balcão da CGD na conta da ASMIR n.º 0282013079430 com o **IBAN PT50 0035 0282 0001 3079 4302 3** (preferencial)

**MULTIBANCO** com o NIB 0035 0282 0001 3079 4302 3

**CHEQUE** ou **VALE** de Correio à ordem da ASMIR.

Solicitamos que nos envie um e-mail informando do pagamento.

Mais importante: permite atualizar a **BASE DE DADOS** e possibilita que lhe seja enviada informação por correio eletrónico.

Gratos pela atenção.

## ARMAS DE FOGO E VALORES SOCIAIS

**A destruição desnecessária por parte do Estado de património familiar afeta a transmissão de valores materiais e imateriais entre gerações.**



Mais legislação foi difundida sobre a detenção de armas de fogo, a definição de um período extraordinário de entrega voluntária de armas e a prorrogação do prazo para a prova de detenção de cofre.

Mais uma vez associações de militares manifestam a intenção de continuar a alertar para tão inapropriada legislação e a alteração dos direitos estatutários dos militares.

É de louvar a ação que aquelas associações vêm desenvolvendo sobre esta matéria mas o assunto diz respeito a todos os portugueses e não só aos militares.

Argumentam os legisladores e apoiantes que está em causa um problema de segurança pela existência de inúmeras armas na posse da população. Pergunto se há 40 ou mais anos, havendo mais caçadores e conseqüentemente mais armas por habitante que hoje, havia mais insegurança, mais mortes, mais assaltos à mão armada. Ou mesmo, se hoje, os assaltos estão significativamente relacionados com as armas de caça e outras, registadas, na posse das famílias.

Não analisei estudos, registos ou estatísticas sobre o assunto, mas parece-me que com ou sem novas leis não há grandes alterações ao longo dos anos.

Os assaltantes não precisam das armas registadas guardadas no domicílio pois sabem bem das disponíveis no mercado negro, nacional e internacional.

Será que as significativas mortes por objeto cortante em ambiente familiar ou outro, vão determinar legislação para eliminar as facas de cozinha?

Ou, no mínimo, exigir a existência de cofre para as guardar?

O entendimento das autoridades legislativas tem sido a destruição das armas e, cada vez mais, a criação de dificuldades para a sua detenção.

Não advogo a liberdade total para uso de arma de fogo

mas entendo que tamanhas restrições nada contribuem para uma sociedade evoluída, livre e progressiva.

Compreendo quem se queira desfazer das armas que possui, encontrou num sótão ou herdou e que haja um órgão do Estado que as recolha.

Mas pasmo com a destruição e o alarido que se faz nesses autos de fé.

Estas armas teriam lugar em museu criado para o efeito, como aliás sucede noutros cantos do mundo.

Uma arma é, na maioria das vezes, um bem familiar. Transmitir esse bem de pais para filhos, como simples recordação, memória do passado ou objeto de coleção, contribui para o reforço dos elos familiares.

Guardam-se e transmitem-se os mais diversos objetos, relógios, canetas, documentos, condecorações e tantos outros, por quem acredita que a memória é alimento da vida. Por que não guardar e transmitir armas de fogo, de caça, de desporto ou defesa?

E não fechadas em cofre mas expostas com segurança, para que cada filho, neto ou bisneto possa nelas lembrar os seus antepassados. A atual legislação tem provocado incómodo, indignação e até pavor em muitos portugueses.

Perante a ameaça de multas, a exigência de registos, o pagamento de taxas, a necessidade de cofres, vem-se desfazendo de património familiar que gostaria de deixar a seus descendentes.

O Estado que deveria promover o bem comum, nesta matéria, parece, através dos seus representantes, ufanar-se da destruição de valores materiais e imateriais que deveriam ser preservados.

José Carneira Rino, Tenente-General

# INFORMAÇÃO

## AS FORÇAS ARMADAS DISPENSAM CONFORTO PSICOLÓGICO

**“O país ergue-se indignado, moureja o dia inteiro indignado, come, bebe, e diverte-se indignado, mas não passa disto.**

**Falta-lhe o romantismo cívico da agressão.**

**Somos, socialmente, uma coletividade pacífica de revoltados.”**

*(Miguel Torga)*

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, o Primeiro-ministro, António Costa, assim como muitas outras Altas Entidades do Estado vacinaram-se contra a Covid-19 no HFAR. Neste e noutros âmbitos, as Forças Armadas têm sido ultimamente objeto dos maiores encómios por parte dos altos dirigentes da Nação, tendo-se desdobrado nos mais rasgados elogios, louvores e aplausos. As palavras “orgulho e gratidão” têm sido repetidas amiudadas vezes. Mas como diz o ditado, quando a esmola é grande o pobre desconfia. Pena é que, para lá das demonstrações verbais de simpatia, essas palavras não se materializem em ações concretas, em atos tangíveis.

Ilustremos com um caso. Passados 13 anos sobre o início do processo de reestruturação hospitalar

nas Forças Armadas, grande parte das intervenções previstas ainda não ocorreu. Em 2014, foi aprovado um Plano Diretor para o Hospital das Forças Armadas-Polo de Lisboa (HFAR-PL), no montante de 40M€, com o objetivo de concentrar quatro hospitais e outras infraestruturas de saúde militar dos Ramos, repor e racionalizar as capacidades neles existentes. Esse Plano Diretor previa numa 1.ª fase verbas no valor de 21,9M€. Contudo, entre 2014 e 2016 foram utilizados apenas 3,8M€, não tendo, até à data, sido autorizada a utilização dos 18,1M€ em falta. Por outras palavras, os 40M€ iniciais foram primeiro transformados em 21,9M€, e mais tarde em 3,8M€.

Segundo o Despacho 8430/2013, de 5 de junho de 2013, a verba destinada à “racionalização de capacidades” das várias infraestruturas de saúde



Edifício demolido em 2014 para ali construir o Bloco Operatório adiado



militar teria origem na venda do Edifício do Hospital da Marinha, da Cerca do Convento da Estrela - Ala norte, e do Hospital Militar Principal (HMP), designado no diploma por Casa de Saúde da Família Militar. Dizia taxativamente esse Despacho, que esta seria a “forma de obtenção de receitas que contribuam para uma mais célere concretização das instalações do Hospital das Forças Armadas”.

O HMP do Exército foi vendido por 13.394M€, e o Hospital da Marinha por 16.110M€, já descontados os 10% que foram diretamente para os Ministérios das Finanças e da Defesa. Nos termos da Lei das Infraestruturas Militares (Lei 3/2019, de 3 setembro) estas verbas continuam cativas e disponíveis nos cofres do Ministério das Finanças para as necessidades identificadas no HFAR-PL. Segundo o Art.º 26.º daquela Lei, “os saldos apurados na execução da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, transitam para o orçamento de 2019 para reforço das dotações das mesmas medidas e projetos no âmbito da presente lei, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional.”

Passados 13 anos, em completo desrespeito pela Lei das Infraestruturas Militares, essas verbas que estavam alocadas ao HFAR-PL foram desviadas para outros fins, sabendo-se que aquele não possuía todas as capacidades hospitalares e estruturais necessárias ao seu funcionamento.

Estas decisões prejudicaram e continuam a prejudicar significativamente os cuidados de saúde e a qualidade de vida dos utentes, para além de representarem, também, um profundo e descarado desrespeito pela condição militar. Ou seja, as capacidades existentes nos quatro hospitais não foram até hoje repostas, o que produziu uma degradação significativa do apoio sanitário aos militares.

Continua por construir um edifício para o bloco operatório. O atual, além de exíguo, obriga, a que as macas com os doentes e os cirurgiões, enfermeiros e demais técnicos e auxiliares tenham de atravessar a sala de espera do serviço de imagiologia, na ida e vinda das intervenções cirúrgicas; falta construir um edifício para o serviço de imagiologia; continua a ser imperativo construir a ligação entre edifícios de modo a evitar que os doentes sejam submetidos à adversidade das condições meteorológicas. A generosidade das palavras, por mais ritmo, harmonia e beleza que tenham, sem respaldo em atos perdem credibilidade.

Carlos Branco, Major-General



## HOMENAGEM ÀQUELES QUE SUBIRAM ao ORIENTE ETERNO



|                                     |          |
|-------------------------------------|----------|
| COR EXE Francisco Boléo-Tomé        | Mar 2018 |
| COR EXE António Pereira Calixto     | Mar 2020 |
| COR EX José Oliveira Martins        | Jun 2020 |
| SMOR EXE Carmindo Santos Almeida    | Jul 2020 |
| FCOR FAP Eduardo Ramos Carreiro     | Ago 2020 |
| SMOR FAP Horácio Pereira Caixinha   | Out 2020 |
| PSARG FAP José Gonçalves da Silva   | Out 2020 |
| COR FAP Carlos Sarrazola Martins    | Out 2020 |
| CAP EXE António Ferreira da Silva   | Nov 2020 |
| SCH EXE Alexandre Carapinha Batista | Nov 2020 |
| COR EXE José Melo Parente           | Nov 2020 |
| PSARG FAP José Silva Rocha          | Dez 2020 |
| SAJ EXE Jorge Rodrigues Lima        | Dez 2020 |
| SAJ EXE Manuel Pulido Coelho        | Dez 2020 |
| SCH EXE José Vicente Bandeira       | Dez 2020 |
| MAJ EXE José Fernandes Basto        | Dez 2020 |
| CAP FAP Mário Abrantes Pina         | Jan 2021 |
| TGEN EXE José Almiro Canêlhas       | Jan 2021 |
| SAJ EXE Francisco Pereira           | Jan 2021 |
| CAP EXE Alfredo Vieira Pinto        | Jan 2021 |
| TCOR EXE Delfino Rosa Couto         | Jan 2021 |
| CAP EXE João Quaresma Rosa          | Jan 2021 |
| CAP EXE Francisco Von Gelsa         | Jan 2021 |
| CAP EXE José Cavalheiro Albuquerque | Jan 2021 |
| TCOR FAP Joaquim Trindade Moreno    | Jan 2021 |
| SAJ FAP José Pinto Soares Correia   | Jan 2021 |
| COR FAP Carlos Castro Wanzeller     | Jan 2021 |
| CAP EXE Manuel Martins Gonçalves    | Jan 2021 |
| CAP EXE Hermenegildo Pardal Mouro   | Fev 2021 |
| SSARG EXE Emílio José Mendes        | Fev 2021 |
| CAP EXE José Tomé Bebiano           | Fev 2021 |
| CAP EXE José Carlos Canas           | Fev 2021 |
| CAP EXE João Teotónio Corujo        | Fev 2021 |
| SAJ EXE Ilídio Paulino Remédios     | Fev 2021 |
| PSARG FAP José António Piçarra      | Fev 2021 |
| COR EXE Raul Leandro dos Santos     | Mar 2021 |

|                                    |          |
|------------------------------------|----------|
| SCH EXE José Serafim Trigueiro     | Mar 2021 |
| SMOR EXE Ramiro Costa Massa        | Mar 2021 |
| SMOR EXE Francisco Maria Soares    | Mar 2021 |
| CALM MAR Ildeberto Serpa Gouveia   | Mar 2021 |
| COR EXE António Jorge Cardoso      | Mar 2021 |
| SMOR EXE José Alves Guerreiro      | Mar 2021 |
| CAP FAP José Neves de Carvalho     | Mar 2021 |
| SCH EXE João Figueira Quintal      | Mar 2021 |
| SCH EXE António David Varela       | Abr 2021 |
| SAJ FAP Manuel Emílio Crespo       | Abr 2021 |
| TCOR FAP Armindo Mário Cardoso     | Abr 2021 |
| CMG MAR Manuel Joaquim Neves       | Abr 2021 |
| SCH FAP João Santos Monteiro       | Abr 2021 |
| TCOR EXE Artur Barroca da Cunha    | Abr 2021 |
| CMG MAR Ângelo Bismark de Melo     | Mai 2021 |
| TCOR EXE Manuel Nogueira Pinto     | Mai 2021 |
| CAP FAP Manuel Salgado Aves        | Mai 2021 |
| GEN FAP Tomás Conceição Silva      | Mai 2021 |
| COR EXE João Pinto Ribeiro         | Mai 2021 |
| SCH EXE Fernando José Miguel       | Mai 2021 |
| COR EXE António dos Santos Vieira  | Mai 2021 |
| SCH EXE José da Silva              | Mai 2021 |
| COR EXE Joaquim Correia Bastos     | Mai 2021 |
| CAP FAP Amândio Formoso            | Jun 2021 |
| SAJ EXE José Valente Simões        | Jun 2021 |
| COR EXE Duarte Lemos Fontoura      | Jun 2021 |
| ITEN MAR Alexandre Soares Oliveira | Jun 2021 |
| PSARG EXE Manuel Pereira Coelho    | Jun 2021 |
| MAJ EXE António Bastos Rabaça      | Jun 2021 |
| CAP EXE Manuel Lopes Semedo        | Jun 2021 |
| SMOR EXE José Fernandes Carvalho   | Jul 2021 |
| PSARG EXE João Rodrigues Alves     | Jul 2021 |
| SAJ EXE António José do Ó          | Ago 2021 |
| SAJ FAP Joaquim António Raimundo   | Ago 2021 |
| MAJ FAP Manuel Nunes Manso         | Set 2021 |
| CAP FAP Lourenço Abrantes Carvalho | Set 2021 |

Que o Senhor acolha os nossos camaradas na sua Luz  
e aos seus familiares e amigos enlutados conceda a Fé e a Força.



## SAÚDEMOS OS NOVOS SÓCIOS

MAJ Orlando Jorge Borges  
SMOR Manuel Custódio Jesus  
SMOR Eduardo Manuel Rodrigues  
SMOR Gil Jesus Miranda  
SCH José Neves Rasteiro  
CTEN José Moura Veloso  
COR João Heitor Alves  
TGEN Joaquim Formeiro Monteiro  
SMOR Domingos David Pereira  
SAJ Alderico Lourenço  
SAJ Fernando Manuel Freire  
SAJ Luís Filipe Silva  
SMOR Eleutério Moreira Lopes  
TGEN Fernando Paiva Monteiro  
VALM Eurico Correia Gonçalves  
CALM Fernando David Silva  
MGEN Fernando Louzeiro Pires  
MGEN Adelino Matos Coelho  
COR Emanuel Borges Pamplona  
SCH Vítor Manuel Diniz  
CAP António Joaquim Arranhado  
CABO José Neves Silva  
SMOR Gilberto Duarte Barata  
SMOR Manuel José Ferreira  
CAP António Simão Rosado  
COR António Martins Dias  
COR Manuel Dias Chagas  
COR Frederico Reis Morais  
COR Orlando Rodrigues Pires  
MAJ Óscar Ferreira Lopes  
COR Miguel Sequeira Marcelino  
SAJ António Martins Dos Santos  
SAJ Jacinto Pires Afonso  
MAJ Eugénio Spencer Lopes  
SAJ Carlos Batista Antunes  
TCOR Carlos Antunes Gomes  
TCOR José Lopes Soares  
TCOR Carlos Miguel Oliveira  
COR Fernando Azambuja Vidigal  
SMOR Joaquim Oliveira Alves

MAJ Reinaldo Loureiro Duarte  
TCOR João Silva Ferreira  
SAJ Carlos Oliveira Matias  
SAJ António Luís Figueiredo  
SMOR Mário Correia Pereira  
SCH Ilídio Carreira Rodrigues  
MAJ Frederico Lopes Silva  
SMOR José Costa Carvalho  
PSARG João Cunha Sequeira  
TCOR Albano Barreto Figueiredo  
SCH Amílcar Martinho Ramalho  
TCOR João Cardoso E Castro  
COR António Santos Vieira  
COR João Mendonça Ventosa  
COR José Azul Duarte Mousinho  
SMOR Daniel Paulo Medinas  
MGEN Jorge Caldeira Aires  
MAJ António Fernandes Mendes  
SMOR Aníbal Veloso Pinheiro  
COR António Pereira Costa  
COR Hélder Veríssimo Neto  
SAJ José Silva Fernandes  
TCOR Mário Ley Garcia  
COR António Morais Da Silva  
TCOR Paulo Lopes Santos  
TGEN José Carlos Cadavez  
COR António Oliveira Marques  
COR Rogério Cordeiro Soares  
COR Fernando Monteiro Vouga  
SMOR António Lima Coelho  
COR Adalberto Travassos Fernandes  
TGEN José Alberto Cardeira Rino  
TCOR Paulo Teixeira Roda  
COR Adelino Nunes De Matos  
TGEN Armando Almeida Martins  
CAP Manuel Afonso Lages  
TCOR Gabriel Costa Barbado  
MGEN Abílio Dias Afonso  
TCOR Manuel Macedo Marques  
COR João Ramalho Rocha  
COR Ismael Gomes Alves  
SSARG Fernando Vaz Taborda  
SAJ António Dos Santos Cotão  
MGEN Luís Augusto Sequeira  
MGEN Esmeraldo Alfarroba  
MGEN Arnaldo José Cruz  
CMG Fernando Luís F. Santos  
MAJ José Mendes Segundo



**Que todos sejamos Prendados com  
um Natal Feliz e de um  
Próspero Ano Novo em 2022**